



## 205-APLICAÇÃO SEQUENCIAL DE INDUTORES DE BROTAÇÃO EM MACIEIRAS

**BAIGENT.** GOULARTE, N.A.A.; HAWERROTH F.J.; SIMÕES, F.; MAUTA, D.S.; MACEDO, F.P.M. de.; PAIM, L.S. Embrapa Uva e Vinho/Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, BR-285 Km 115, CEP 95200-000, Vacaria, RS, Brasil. E-mail: [goularten@yahoo.com.br](mailto:goularten@yahoo.com.br)

A cultura da macieira apresenta problemas de brotação nas condições climáticas do Sul do Brasil, devido a insuficiência em frio hibernal. Para não haver comprometimento do potencial produtivo dos pomares de macieira é necessária a otimização das estratégias de uso dos indutores de brotação, visando a melhoria e uniformização da brotação e florescimento, de modo a facilitar a execução de práticas culturais posteriores, como raleio e uso de fitorreguladores. O objetivo deste trabalho foi avaliar a brotação de gemas de macieira 'Baigent' sob aplicações sequenciais de indutores de brotação em Vacaria, RS. O experimento foi conduzido em Vacaria, RS, em pomar comercial de macieiras 'Baigent', sobre o porta-enxerto M9, com espaçamento de 3,5m x 0,7m, no ciclo 2017/2018. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com quatro repetições, sendo cada unidade experimental composta por duas plantas, com os seguintes tratamentos: T1) Testemunha (sem aplicação); T2) Dormex<sup>®</sup> 0,35% + Assist<sup>®</sup> 3,5% (1ª aplicação); T3) Dormex<sup>®</sup> 0,35% + Assist<sup>®</sup> 3,5% (1ª aplicação) e Dormex<sup>®</sup> 0,35% + Assist<sup>®</sup> 3,5% (7 dias após a primeira aplicação – DAPA); T4) Dormex<sup>®</sup> 0,7% + Assist<sup>®</sup> 3,5% (1ª aplicação); T5) Dormex<sup>®</sup> 0,7% + Assist<sup>®</sup> 3,5% (1ª aplicação) e Assist<sup>®</sup> 3,5% (7 DAPA); e T6) Dormex<sup>®</sup> 0,7% + Assist<sup>®</sup> 3,5% (1ª aplicação) e Dormex<sup>®</sup> 0,7% + Assist<sup>®</sup> 3,5% (7 DAPA). Em todos os tratamentos com indutores de brotação foi adicionado o espalhante siliconado Break Thru<sup>®</sup> a 0,03%. Foram avaliadas as porcentagens de brotação de gemas laterais e terminais aos 27 e 60 dias após a primeira aplicação, sendo estratificadas em duas porções da copa (basal e apical). Em cada porção da copa, a brotação de gemas axilares foi estimada por meio da contagem de gemas brotadas e não brotadas em cinco brindilas previamente selecionadas. A partir das observações destas cinco brindilas foram obtidos os valores médios de brotação de gemas laterais. Com relação à brotação de gemas laterais aos 27 dias após a aplicação (DAA), todos os tratamentos diferiram significativamente da testemunha, o mesmo se mostrou aos 60 DAA. Para brotação de gemas terminais aos 27 DAA houve interação significativa entre as porções e tratamentos, onde na porção apical todos os tratamentos tiveram a brotação de gemas terminais superiores à testemunha. Contudo aos 60 DAA, não foram verificadas diferenças significativas entre os tratamentos testados quanto a brotação de gemas terminais. A brotação de gemas laterais não se mostrou distinta entre porções da copa aos 27 DAA, sendo observado que todos as combinações de indutores de brotação foram significativamente superiores ao desempenho observado no tratamento-testemunha. A utilização de Dormex<sup>®</sup> 0,35% + Assist<sup>®</sup> 3,5% e Dormex<sup>®</sup> 0,35% + Assist<sup>®</sup> 3,5%, seguida da aplicação das mesmas combinações de indutores de brotação, aos sete dias após a primeira aplicação, resulta em melhoria na brotação de gemas laterais quando comparado a utilização dos indutores de brotação em uma única aplicação.